

PORTUGUÊS

COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIA LINGÜÍSTICA

- Capacidade intuitiva que o falante tem de usar a sua língua materna, decorrente do processo natural de aquisição de linguagem.
 - Conhecimento (léxico + gramática) mental interiorizado de uma língua particular;
 - Saber desenvolvido espontaneamente durante o período de aquisição da língua materna.

COMPETÊNCIA TEXTUAL-DISCURSIVA

- Capacidade que o falante tem de construir textos/discursos bem formados em termos tipológicos, com coerência e coesão e de forma a que o ouvinte/leitor capte a intencionalidade comunicativa e a força ilocutória que estiveram na base da sua produção.

Coesão:

Conexão que liga os elementos do texto (palavras/orações/periodos/parágrafos) criando harmonia entre eles.

Coerência:

Propriedade do texto que permite que se construa sentido a partir deste, estabelecendo relação entre as suas partes e entre o próprio texto e a situação de sua ocorrência.

- Classificação tipológica:
 - Textos conversacionais;
 - Textos narrativos;
 - Textos descritivos;
 - Textos expositivos;
 - Textos argumentativos;
 - Textos instrucionais ou directivos;
 - Textos preditivos;
 - Textos literários.
- Não é um processo espontâneo, tem que ser aprendido.

COMPETÊNCIA COMUNICATIVA

- Capacidade que o falante tem de produzir e compreender frases adequadas ao contexto e aí comunicar eficazmente, de acordo com as várias situações culturais e sociais.
 - Implica o uso concreto da língua em situações concretas;
 - Supõe a interacção do conhecimento da língua com outros sistemas;
 - Prevê o respeito pelos princípios reguladores de interacção discursiva.

COMPETÊNCIA META-LINGUISTICA

- Capacidade que o falante tem de manipular e refletir sobre unidades, processos e regras gramaticais da sua língua.
 - O desenvolvimento da competência meta-linguística depende, em grande parte, da intuição explícita e formal.

ACTOS ILOCUTÓRIOS

ASSERTIVOS

- Traduzem uma posição, uma verdade assumida pelo locutor.
 - Ex.: “o Eusébio foi um grande futebolista”

DIRECTIVOS

- Revelam a intenção de o locutor (através de ordens, sugestões, pedidos, ...) conduzir o interlocutor a agir segundo o que lhe é dito, isto é, à realização de uma acção.
 - Ex.: “Assine aqui, por favor”

EXPRESSIVOS

- Expressam sentimentos, emoções, estados de espírito do locutor face ao que enuncia.
 - Ex.: “Agradeço a tua lembrança.”

COMPROMISSIVOS

- Traduzem o compromisso de o locutor realizar uma acção futura.
- Ex.: “Logo vou as compras”

DECLARATIVOS

- Expressam o poder (reconhecido institucionalmente) de o locutor criar / transformar uma realidade pelo próprio acto de dizer (actos oficiais: casamentos, reuniões, julgamentos).
- “Os serviços encerram por hoje”

TIPOS DE COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO INTRAPESSOAL

- É a comunicação que uma pessoa tem consigo mesma - corresponde ao diálogo interior onde debatemos as nossas dúvidas, perplexidades, dilemas, orientações e escolhas. Está, de certa forma, relacionada com a reflexão. Esta é um tipo de comunicação em que o emissor e o receptor são a mesma pessoa, e pode ou não existir um meio por onde a mensagem é transmitida. Um exemplo do primeiro tipo é a criação de diários.

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL

- É a comunicação que promove troca de informações entre duas ou mais pessoas. É o tipo de comunicação mais comum.

COMUNICAÇÃO EM PEQUENOS GRUPOS

- Os intervenientes podem estar em igualdade de circunstâncias ou um deles pode assumir a posição de liderança na comunicação. Os pequenos grupos são frequentes (família, escola, trabalho,...). A comunicação em pequenos grupos é fortemente afetada pelo tipo de pessoa que exerce autoridade sobre ele. Pode haver divisões no grupo e um ou dois elementos podem formar uma coalizão (acordos), para defender posição contra outros elementos do grupo. Pode haver

imposição ou pressão sobre uma minoria para aceitar decisões de uma maioria.
Num pequeno grupo há maior potencial criativo.

COMUNICAÇÃO PÚBLICA

- Quantidade desigual de fala. Uma ou mais pessoas tendem a fazer discursos para outros membros, que actuam como audiência. O retorno verbal é limitado. Reacções não-verbais da audiência denotam a receptividade da mensagem.

COMUNICAÇÃO EM MASSA

- As mensagens são transmitidas para audiências grandes e espalhadas, via media eletrónica e imprensa, televisão, radio, jornais,...
- Difere largamente dos outros tipos de comunicação;
 - Não há qualquer contacto entre emissor e receptor;
 - As mensagens enviadas são financiadas pelas grandes organizações;
 - Comunicação muito menos pessoal, é um produto.
- Mensagem mais controlada por vários agentes que determinam quais as mensagens a divulgar aos consumidores; como deverão ser “construídas” e quando serão entregues.
- São vários emissores (patrocinadores, editores, produtores e executivos) que influenciam as mensagens em massa a chegar aos vários receptores, através dos múltiplos canais, o que dificilmente ocorre nos outros tipos de comunicação.

FUNÇÕES DA COMUNICAÇÃO

Estudamos comunicação porque ela é a **essência da vida** em sociedade. Há uma razão para falarmos tanto: a comunicação satisfaz a maioria das nossas **necessidades**.

NECESSIDADES FÍSICAS

É necessária à nossa saúde física. A ausência de comunicação pode ameaçar a própria vida (ex. pessoas isoladas; divorciadas,...). O isolamento social é extremamente nocivo, limitante e incapacitante.

NECESSIDADES DE IDENTIDADE

A comunicação é a única forma de aprendermos quem somos. A nossa percepção de identidade advém da forma como interagimos com os outros e da forma como os outros reagem a nós (somos bonitos, feios, inteligentes,...). Isto é, adquirimos a ideia de quem somos através da forma como os outros nos definem. Sem comunicação não teríamos sentido de identidade (ex. "O menino selvagem de Aveyron").

NECESSIDADES SOCIAIS

- Comunicar é uma necessidade social porque fornece uma ligação vital com os outros seres humanos. Precisamos dos outros por razões lúdicas, sentimentais, profissionais, práticas,(...).
- A escolha do **canal** ideal (face a face; telefone; voice mail; correio eletrónico; sms; redes sociais; escrita à mão,...) para transmitir mensagens, pode afetar a resposta do receptor.

NECESSIDADES PRÁTICAS

Satisfaz necessidades básicas diárias. A comunicação é uma chave importante para a eficiência em várias situações quotidianas. A **habilidade comunicativa** é uma característica fundamental para a obtenção de um emprego. Em alguns estudos realizados, a comunicação foi classificada como sendo mais importante do que a competência técnica, do que a experiência profissional e do que o histórico escolar do candidato a um emprego.

COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

A comunicação não-verbal consiste em mensagens expressas por meios **não linguísticos**.

Ex. Um escritor comentou com o produtor de cinema Sam Goldwyn: "Mr. Goldwyn, estou a contar-lhe uma história sensacional e só lhe peço a sua opinião, mas o senhor adormece..." Goldwyn respondeu: "E dormir não é uma opinião?"

- A comunicação não-verbal ocorre **sempre**, mesmo na ausência de uma língua falada.
- Tem valor **comunicativo**, pois os seres humanos estão constantemente a enviar mensagens sobre si mesmos (deliberadamente ou sem intenção).
- É **relacional** porque desempenha um papel importante na definição da identidade (forma como nos vestimos ou agimos em determinadas circunstâncias); permite definir o tipo de relação que queremos estabelecer com os outros, (ex. podemos cumprimentar os outros com um aperto de mão, acenar, sorrir, abraçar, ou evitar qualquer contacto).

A comunicação não-verbal é muito mais adequada à expressão de atitudes e de sentimentos do que à transmissão de ideias.

- É **ambígua**, uma vez que existem muitas interpretações possíveis para qualquer comportamento, ex. o silêncio; um sorriso.
- A comunicação não-verbal está ligada à **cultura**, pois os comportamentos podem ter um significado em determinada cultura, mas podem expressar mensagens diferentes em outra cultura (ex. gestos; contacto visual, usual na América Latina e Europa, evitado no países asiáticos).

Há maior tolerância na comunicação se os diferentes códigos culturais/ significados forem conhecidos por locutores e interlocutores.

DIFERENÇAS ENTRE A COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL

- Grande parte das mensagens verbais são sequenciais, surgem por via de um **canal único**. As mensagens não-verbais são simultâneas e provêm de **vários canais**.
- As mensagens verbais podem ser **interrompidas** (têm início e fim evidentes; as não-verbais são contínuas).
- A comunicação verbal é **consciente** (pensamos no que queremos dizer); a comunicação não-verbal por vezes é inconsciente e pode contrariar os nossos

comportamentos (ex. as mãos transpiradas podem contradizer a autoconfiança do nosso aperto de mão firme).

A comunicação não-verbal serve várias funções:

- repetição (apontar, acenar com a cabeça,...);
- substituição (gestos, encolher de ombros,...);
- complemento (apoio à ideia falada, ex. coçar da cabeça);
- acentuação (ênfasis de ideias orais, ex. apontar o dedo em jeito de acusação; tom de voz);
- regulamentação (controlo do fluxo da comunicação verbal, ex. tom de voz; hesitações, ...);
- contradição (mensagem mista, ex. alguém que grita e afirma: "zangada, eu? Não, não estou zangado!")

TIPOS DE COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

"Aquilo que você é sobrepõe-se a si próprio...e provoca um som tão forte que não consigo ouvir o que você diz em contrário".
Ralph Waldo Emerson

- **Postura e Gestual** - A **quinésia** (estudo do movimento, dos gestos e da postura) fornece muita informação sobre nós e os outros, ex. ombros caídos; costas direitas; mexer constantemente uma parte do corpo (manipuladores); ausência de gestos.
- **Face e os olhos** - São as partes do corpo mais expostas e, como tal, mais observadas. O rosto é o canal mais difícil de analisar porque podemos fazer muitas expressões e muito rapidamente. Identificamos facilmente seis emoções básicas faciais - surpresa; medo; raiva; aversão; alegria; tristeza. Os olhos podem enviar mensagens como compaixão (um mendigo tenta olhar nos olhos); empatia.
- **Voz** - A **paralinguagem** descreve mensagens orais não-verbais. A alteração, a entoação (tom), a ênfase, ironia, sarcasmo, a velocidade com que se proferem as palavras, fornecem mais informações, para além do que se pretende transmitir. De igual forma, a disfluência (gaguez - com. verbal), as pausas e as hesitações, informam sobre o estado do locutor.
- **Toque** - Essencial para um desenvolvimento saudável. Há diferentes tipos de toque, dependendo da cultura, idade, sexo e todos eles comunicam.
- **Atração física** - A beleza é um factor de favorecimento. A postura, os gestos, as expressões faciais podem aumentar a atractividade de uma pessoa.

- **Vestuário** - Indicador de status, de nível de instrução, padrões morais ou nível de sofisticação de alguém. Quem veste melhor, tendencialmente, impõe obediência ou lidera mais facilmente.
- **Distância - proxémica** é o estudo das distâncias físicas que os indivíduos estabelecem entre si (o seu espaço pessoal). Determinada distância mostra como nos sentimos em relação aos outros, mas também em relação ao contexto.
- **Tempo** - A utilização do tempo também comunica; pode ser um indicador de status. Pessoas hierarquicamente melhor posicionadas fazem esperar os outros, o inverso é "inaceitável". É uma questão cultural; britânicos e americanos apreciam a pontualidade, os latinos nem tanto.
- **Territorialidade** - Tendemos a demarcar o "nosso" território, o nosso espaço pessoal, como se estivéssemos dentro de uma bolha invisível ; ex. com livros na biblioteca; com toalhas na praia.
- **Ambiente** - O ambiente físico criado pelas pessoas comunica muito sobre elas próprias (ex. decoração das suas casas). O ambiente pode moldar a comunicação, ex. consultório médico.

FUNÇÕES DA LINGUAGEM

FUNÇÃO EMOTIVA OU EXPRESSIVA

- Esta função ocorre quando se destaca o *emissor*. A mensagem é centrada nas opiniões, sentimentos e emoções do emissor, sendo um texto completamente subjetivo e pessoal. A ideia de destaque do locutor dá-se pelo emprego da 1ª pessoa do singular, tanto das formas verbais, quanto dos pronomes. É comum a presença de interjeições, reticências e pontos de exclamação.
 - Exemplos: "Tenho um pouco de medo...", "Nós te amamos!"
 - Alguns dos exemplos de gêneros textuais que contêm a função emotiva são: diário, relato pessoal, blog, vlog, relato de viagem...

FUNÇÃO APELATIVA / CONOTATIVA / IMPERATIVA

- É voltada para o receptor. Apresenta tom imperativo e é muito encontrada em propagandas, discursos, sermões, pregações e palestras.
- A mensagem é centrada no receptor e organiza-se de forma a influenciá-lo, ou chamar sua atenção, o contexto torna-se a parte mais importante da mensagem. Geralmente, usa-se a 2ª pessoa do discurso (tu/você; vós/vocês), vocativos e formas verbais ou expressões no imperativo.
- Exemplos: "Beba Coca-Cola", "Vem pra Caixa você também, vem!", "Seja um bom aluno", "O melhor é Ipê".
- São exemplos de gêneros textuais com a função conativa: propagandas, publicidades e discursos políticos.

FUNÇÃO POÉTICA / ESTÉTICA

- É aquela que se centra sobre a própria mensagem. Tudo o que, numa mensagem, suplementa o sentimento da mensagem através do jogo de sua estrutura, de sua tonalidade, de seu ritmo, de sua sonoridade. Essa função é capaz de despertar no leitor o prazer estético e surpresa. É explorado na poesia e em textos publicitários.
- Exemplo: o poema "Quadrilha" de Carlos Drummond de Andrade.
- Pode-se encontrar função poética nos gêneros textuais: [poema](#), [cordel](#), [música](#)...

FUNÇÃO REFERÊNCIAL / INFORMATIVA

- O referente (o contexto, o assunto) é o objeto ou situação de que a mensagem trata. A função referencial privilegia justamente o referente da mensagem, buscando transmitir informações objetivas sobre ele. Textos jornalísticos, científicos e didáticos são exemplos típicos.
- Exemplo: "Nos vertebrados, esta resposta inclui uma série de alterações bioquímicas, fisiológicas e imunológicas coletivamente denominadas inflamação." (Descrição de inflamação em um artigo científico).

- A função referencial é muito comum em textos jornalísticos, tais como: notícia, reportagem, editorial...

FUNÇÃO FÁTICA

- Essa função ocorre quando o canal é o foco na construção do texto. Sua finalidade é estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação de seu objeto ou relatar o pavor. São exemplos típicos os inícios das conversas, como os cumprimentos diários, quando ainda não existe um assunto em foco.
- Exemplos: "Sem dúvida, entende? Tudo certo?"
- A função fática pode ser encontrada em diversos gêneros textuais que fazem o uso das expressões típicas: piada, publicidade, bilhete...

FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

- Caracterizada pela preocupação com o código. Pode ser definida como **a linguagem que fala dela própria**, ou seja, descreve o ato de falar ou escrever. Programas de TV que falam sobre a própria TV ou que falam sobre a própria mídia. Peças de teatro que falam sobre o teatro.
- A linguagem (o código) torna-se objeto de análise do próprio texto. Os dicionários e as gramáticas são repositórios de metalinguagem.
- Exemplos: Vídeo Show, Observatório da Imprensa, "Frase é qualquer enunciado linguístico com sentido acabado." (Definição de frase).
- Os gêneros textuais que podem contar com a linguagem metalinguística também são vários: verbete de dicionário, poema, roteiro, romance
- OBSERVAÇÃO: vale ressaltar que um mesmo texto pode conter mais de uma função da linguagem. Por isso é importante ressaltar sua intencionalidade discursiva e o meio em que ele circula.